

Fialho pedirá mais verba ao Banco Mundial

O ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, anunciou ontem a intenção do Governo de ampliar em 100 milhões de dólares o empréstimo de 1 bilhão de dólares a ser negociado com o Banco Mundial (Bird) para projetos de preservação de meio ambiente e projetos específicos da Eletrobrás.

Para o ministro, estes 1,1 bilhão de dólares mais 450 milhões de dólares que estão sendo negociados com o Fundo Nakasone, do Japão, permitiriam a recuperação do cronograma de importantes obras do setor elétrico, cujo atraso amplia muito os riscos de racionamento de energia nos primeiros anos da década de 90.

Fialho citou como exemplo as hidrelétricas de Itaipu e de Xingó, cujas obras são capitais para o abastecimento da região Nordeste.

Além do 1,1 bilhão, o Bird está discutindo com o Governo um plano plurianual para o período de 1989 a 1991, que prevê a aplicação de 3 bilhões de dólares em obras no setor elétrico.

Nesse ano, a primeira parcela do Bird seria não mais de 300 mas de 400 milhões de dólares. Outros 700 milhões de dólares seriam liberados em duas parcelas iguais, até dezembro desse ano e março do ano que vem.